



Curso para vigilantes do Hospital das Clínicas de Porto Alegre terá certificado



Psiquiatra Lúcia Helena Ceitlin é uma das palestrantes

O Sindivigilantes do Sul vai fornecer certificados de participação aos vigilantes que comparecerem ao curso com médicas psiquiatras e uma especialista em medicina do sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que acontece neste sábado, dia 11, de 9h às 12h. O local será o auditório do Sindicato dos Ferroviários, que fica no mesmo prédio e andar do sindicato, Rua Voluntários da Pátria, número 595, 5º andar.

Serão três palestras, a primeira sobre “Ritmos biológicos do ser humano, estresse e trabalho”, com a professora e psiquiatra dra. Maria Paz Hidalgo e o estudante de medicina André

Tonon. A segunda vai tratar da “Prevenção dos distúrbios de sono”, com a dra. Karina Sandini de Souza, e a terceira, com a professora e psiquiatra dra. Lúcia Helena Ceitlin, terá como tema “Estresse e violência urbana: como enfrentá-los”.

Assuntos como a importância da luz do sol e do escuro para as funções do corpo e a saúde, estresse pós-traumático em situações de violência – que causam transtornos emocionais, e outros temas serão desenvolvidos durante as palestras. Esta é a segunda edição do curso, o primeiro foi realizado dia 30 de abril.

Além de psiquiatras, as médicas Maria Paz e Lúcia Helena são muito experientes são professoras na Faculdade de Medicina da UFRGS, realizam pesquisas na área e já foram palestrantes em muitos congressos e seminários no Brasil e exterior, onde apresentam seus estudos sobre temas que serão tratados nas palestras.

Inscrições gratuitas com Débora, no sindicato ou pelos telefones (51) 3224-4545 ou 3225-5070 ou pelo e-mail sindivigidossul@terra.com.br. As vagas são limitadas.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Justiça condena Igreja Universal de Goiânia a pagar R\$ 4 milhões por contratar PMs

Segundo juíza, militares faziam segurança dos templos em dias de folga. Ela explica que caso é proibido por lei; defesa discorda e diz que recorrerá.



Igreja Universal foi condenada a pagar R\$ 4 milhões por contratat PMs (Foto: Divulgação/Igreja Universal)

A Igreja Universal do Reino de Deus foi condenada a pagar R\$ 4 milhões por contratar policiais militares para realizar serviços de vigilância e transporte de valores. A decisão é da 10ª Vara do Trabalho de Goiânia, em ação por danos morais coletivos proposta pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT-GO). A igreja informou que vai recorrer.

O valor indenizatório deverá ser revertido a alguma entidade beneficente que será escolhida na fase de liquidação. Além disso, a igreja também foi proibida de contratar policiais e terá que pagar multa de R\$ 50 mil caso descumpra a medida e contrate novos policiais militares.

A reportagem entrou em contato com as assessorias de comunicação da Polícia Militar, mas não obteve retorno até esta publicação.

O despacho é da juíza auxiliar Viviane Silva

Borges e é válido por todo o território nacional, exceto nos estados da Bahia, Maranhão e Rondônia, onde já existem ações da mesma natureza em trâmite.

No documento, a magistrada sustenta que, apesar de ter contratado uma empresa especializada de segurança, a igreja também firmava acordo com policiais, que trabalhavam no período de folga. Além disso, não eram feitas anotações nas Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos militares.

Para embasar sua decisão, Viviane evoca o artigo 22 do Decreto-Lei nº 667/69, que diz: “pessoal das Polícias Militares, em serviço ativo, é vedado fazer parte de firmas comerciais de empresas industriais de qualquer natureza ou nelas exercer função ou emprego remunerados”.

Fora isso, a juíza também destaca que o acúmulo de função do policial pode incorrer em prejuízo na sua atuação principal, que é o de atuar de forma “atenta, vigilante e eficaz” para combater a criminalidade.

“A prestação de serviços à ré é realizada em dias de folga dos policiais, nos quais deveriam estar usufruindo pleno descanso, ou dedicando-se a família ou ao lazer, a fim de garantir sua higidez física e mental. Os períodos de descansos, por meio de escalas, visam a recuperação das energias despendidas na atividade de segurança, notoriamente estressante”, escreve.

Por isso, destaca a magistrada, é necessário combater a prática “com vistas a garantir o aprimoramento e a eficiência na prestação de serviços de segurança à sociedade, e melhor qualidade de vida aos policiais”.

Fonte: Portal Rádio Rio Vermelho

É hoje! Paralisação Nacional contra retirada de direitos



Nesta sexta, dia 10, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, formadas por mais de 60 entidades, entre elas, CUT, CTB, Intersindical, MST, MTST, CMP e movimentos de mulheres, jovens e negros, realizam o Dia Nacional de Mobilização em defesa dos direitos sociais e trabalhistas e contra o governo golpista de Michel Temer.

Estão marcadas mobilizações em todos os Estados, no Distrito Federal e em várias cidades do interior do País. Em São Paulo, o ato será na Avenida Paulista, a partir das 17h. Veja abaixo a lista de todas as cidades onde haverá mobilizações, paralisações, assembleias e outras atividades.

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas conclama os/as trabalhadores/as a participar da manifestação em defesa dos empregos e dos direitos, ameaçados pelo governo interino do golpista Michel Temer.

“As medidas que veem sendo anunciadas pela equipe de Temer mostram que eles querem tirar direitos sociais e trabalhistas, como a CLT, a carteira assinada, as férias e o 13º salário,” diz Vagner.

“Sempre alertei os trabalhadores que o golpe era contra nossos direitos e conquistas. E as medidas que a equipe de Temer veem debatendo via imprensa comprovam isso. Querem fazer a reforma da previdência e a trabalhista. Reforma é sempre para tirar direitos e agradar os patrões.”

Segundo o presidente da CUT, o Dia Nacional

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

de Mobilização é uma das ações programadas pela CUT e pelos movimentos sociais para a construção da greve geral em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Petroleiros e bancários farão greve de 24 horas

Os petroleiros e os bancários, duas das maiores categorias filiadas a CUT, farão greve de 24 horas contra a retirada de direitos da classe trabalhadora.

Segundo o coordenador geral da FUP – Federação Única dos Petroleiros, José Maria Rangel, a paralisação de 24 horas que os petroleiros realizam nesta sexta-feira será uma das ações para a retomada das mobilizações da categoria contra a entrega do Prê-Sal e a privatização da Petrobrás.

Os bancários de todo o Brasil cruzam os braços nesta sexta contra as ameaças de aposentadoria aos 65 anos, terceirização ilimitada, flexibilização da CLT, privatização da Caixa e do Banco do Brasil. Durante três dias (2, 3 e 6 de junho) o Sindicato percorreu centenas de locais de trabalho fazendo assembleias nas quais os bancários definiram, por meio de votos em urna, posição sobre paralisar as atividades no dia nacional de mobilização. Dos 14.941 trabalhadores que participaram da votação, a esmagadora maioria, 12.095 ou 81% dos votantes, disseram sim para o ato que em todo o Brasil manifesta a luta contra a retirada de direitos.

“O projeto que está sendo colocado prevê uma série de retirada de direitos, o que para os trabalhadores é inadmissível. Por isso vamos cruzar os braços: não aceitamos nenhum direito a menos”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

DIA 10 DE JUNHO, DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO FORA, TEMER! NENHUM DIREITO A MENOS

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF